

*viresuacidade

relatório Porto Alegre 2017

Virada Sustentável 2017



De 30 de março a 02 de abril de 2017, a cidade de Porto Alegre recebeu a 2ª edição da Virada Sustentável — o maior evento de mobilização e educação para a sustentabilidade da América Latina e um dos maiores do mundo. Ações colaborativas, seminários, mostras de filmes, esportes, oficinas, shows e espetáculos teatrais, artes visuais, feiras de inovação e a Virada Ecogastronômica, estiveram entre as atividades que abordaram temas como qualidade de vida, biodiversidade, resíduos, água, cidadania, mobilidade urbana e mudanças climáticas, além de potencializar as discussões sobre a importância da economia em negócios sustentáveis e da cultura para a vida urbana. Todas as atividades oferecidas foram gratuitas e abertas ao público.

Com os temas Empreendedorismo e Inovação Sustentável, Educação para a Sustentabilidade e Ecogastronomia e Alimentação Saudável, o festival reuniu cerca de 200 atrações e atividades que foram realizadas simultaneamente em diferentes locais e em quatro EcoPontos – espaços de encontro e mobilização durante a Virada Sustentável de Porto Alegre: a Casa de Cultura Mario Quintana, a Associação Cultural Vila Flores, o Parque da Redenção e o SESC Campestre.

Além dos EcoPontos, a Virada contou, ainda, com outros locais de realização de atividades, como a Unisinos — Novo Campus Porto Alegre (que abrigou a cerimônia oficial de abertura do evento e o Seminário Marcas Sustentáveis), o StudioClio (onde aconteceu a oficina A História da Música nos Festivais Nativistas do Rio Grande do Sul) e o Largo Glênio Peres, onde aconteceram dois shows do projeto Porto Alegre Musical: Orquestra da ULBRA em As Grandes Canções do Festivais Nativistas (com Neto Fagundes, Shana Müller, Chico Saratt, Maurício Marques e Sérgio Rojas. Regência de Tiago Flores) e Os Tambores da Rua, com Turucutá e Bloco da Laje.

Diferentes projetos e iniciativas que buscam valorizar e dar visibilidade à promoção da sustentabilidade também formaram parte da programação através do Edital de Adesões, que recebeu mais de 150 inscrições e selecionou 77 projetos para integrar a Virada. As atividades foram promovidas de forma autônoma por grupos, coletivos, movimentos e instituições diversas.

NÚMEROS DA VIRADA SUSTENTÁVEL

mais de 400profissionais envolvidos diretamente nas atividades (entre ativistas, artistas, painelistas, ecochefs e empreendedores)

30.000 pessoas aproximadamente de público participante nas atividades

205 atividades, sendo 177 atividades na programação da Virada e 28 atividades de adesões realizadas em locais próprios.





Quem faz a Virada

Coordenação

Diogo Severo Pedro Longhi Vitor Ortiz

Equipe de Produção

Denise Viana Pereira Leca Menetier

Assessoria de Marketing

Karina Roman

Assessoria de Imprensa

Adriana Martorano

Conselho Criativo

Amanda Latosinski

Antonia Wallig

Coral Michelin

Carlos Alberto Mendes Moraes

Franco Adriano Werlang

Gilberto Perin

Jefferson Simões

Paulo Backes

Roberto Villar Belmonte

Rualdo Menegat

Camila Luconi Viana

Francisco Marshall

Juliano Forster

Julia Caon Froeder

Luis Felipe Nascimento

Rosélia Araújo Vianna



APRESENTAÇÃO



PATROCÍNIO











APOIO EMPRESARIA L







APOIO INSTITUCIONA L











PARCEIROS



































FINANCIAMENTO





Seminários

1. VIRADA SUSTENTÁVEL NA EDUCAÇÃO

- 15 Conferencistas
- 4 Curadores / Mediadores
- **265** Participantes

A partir das orientações da Declaração de Incheon Unesco 2015 o seminário visou cooperar para o estabelecimento de uma nova base para a educação, baseada no conceito de sustentabilidade. Assim, foram examinados os 3 eixos programáticos desta virada conceitual: currículo, espaço e gestão, abordados em 3 painéis. Conferências sobre as mudanças climáticas e visões de Gaia complementaram a programação, voltada para educadores e gestores da educação.





CURADORES



Francisco Marshall – Historiador e arqueólogo Luis Felipe Nascimento – Doutor em economia e meio ambiente Carlos Moraes – Engenheiro e mestre em Engenharia Metalúrgica Alexandro Marques Tozetti – Biólogo, doutor em Ecologia

LOCAL

Teatro Bruno Kiefer - Casa de Cultura Mario Quintana

PROGRAMA

Uma conversa sobre água, rios, oceanos e sobre a Antártida Sexta-feira, 31/03 - 16h30 Amyr Klink - Velejador Marina Klink - Fotógrafa

Educação e Desenvolvimento Sustentável

Sexta-feira, 31/03 - 18h30 Jefferson Simões – Professor de Geografia Polar e Glaciologia da UFRGS

Mudanças Climáticas

Sexta-feira, 31/03 - 19h30 Luiz Carlos Xavier – Braskem Adriana Mello – ERM Brasil

Sessão de autógrafos

ANTÁRTICA - OLHAR NÔMADE (Marina Klink) e NÃO HÁ TEMPO A PERDER (Amyr Klink) Sexta-feira, 31/03 - 19h30

Apresentação do documento da UNESCO e suas relações com a prática escolar

Sábado, 01/04 - 10h Francisco Marshall

Sustentabilidade no Ensino

Mediador Luis Felipe Nascimento

Ailim Schwambach – Doutora em Educação em Ciências – UFRGS Paola Schmitt Figueiró – Doutora em Administração (Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade) pela UFRGS.

Isabel Carvalho – Mestre em Psicologia da Educação pela FGV RJ e doutora em Educação pela UFRGS.

Escola, Espaço e Sustentabilidade

Sábado, 01/04 - 11h30

Mediador Alexandro Tozetti

Laura Rosano – Chef especialista em cozinha regional. Coordenadora do Slow Food Uruguai.

Luis Oscar Ramos Corrêa – Mestre em Educação / PPGEDU / UFRGS.

Valnei Alexandre da Fonseca – Especialista em Linguística e Mestre em Psicanálise, Saúde e Sociedade

Sustentabilidade, Planejamento e Gestão na Educação

Sábado, 01/04 - 14h

Mediador Carlos Moraes

Cláudio Langone – Consultor em gestão ambiental e sustentabilidade

Rodrigo Sabatini – Presidente do Instituto Lixo Zero Brasil e fundador do movimento Zero Waste Youth.

Stella Branco – Advogada e Pedagoga. Formada em Pedagogia Waldorf.

Conferência de Encerramento

Sábado, 01/04 - 15h30

Rualdo Menegat – Mestre do Instituto de Geociências da UFRGS. Doutor em Ecologia e paisagem.

2. MARCAS SUSTENTÁVEIS



- 7 Conferencistas
- 2 Curadores
- 2 Mediadores / Debatedores
- **250** Participantes

O seminário abriu a programação da Virada Sustentável e foi realizado no Novo Campus Unisinos Porto Alegre. Abordou como é possível gerar impacto positivo na sociedade através da força dos negócios criando valor compartilhado para as marcas e para a sociedade. O tema foi abordado em dois painéis. O primeiro com quatro Empresas B contando como elas conseguem manter a lógica de geração do lucro sem gerar desigualdade e deterioração do meio ambiente. Já o segundo, contou com três reconhecidas empresas da área de inovação e tecnologia, falando sobre geração de impacto socioambiental positivo através de projetos e processos ligados aos seus negócios.





CURADORES

Camila Luconi Viana – Mestre em Gestão e Negócios pela Unisinos e pela Universidade de Poitiers

Gustavo Borba – Engenheiro Elétrico, Doutor em Engenharia de Produção pela UFRGS

Tomás de Lara – Colíder Sistema B Brasil (Empresas B)

LOCAL

UNISINOS – CAMPUS POA

PROGRAMA

Abertura Oficial da Virada Sustentável

Sustentabilidade e criação de valor compartilhado através dos negócios Camila Luconi Viana

Quinta-feira, 30/3 - 09h

Empresas B: como uma causa dá origem a um negócio?

Quinta-feira, 30/3 - 09h30

Mediador Tomás de Lara

Alexandre Borges – Administrador de empresas pelas FGV-SP, CEO e sócio da Mãe Terra.

Amon Pinto – Sócio fundador da Zebu Mídias Sustentáveis no Rio de Janeiro. Bruno Temer – Designer e Mestre em Engenharia de Materiais e Processos Produtivos.

Gabriel Longo – Gerente sul da Recicladora Urbana no Brasil (gestão de resíduos eletrônicos)

Como empresas reconhecidas estão inovando para resolver problemas da sociedade

Quinta-feira, 30/3 - 11h30

Mediadora Camila Luconi Viana

Jorge Soto – Diretor de Desenvolvimento Sustentável da Braskem (SP) Marta Saft Valli – Diretora jurídica e lead de Recrutamento ThoughtWorks. Jonathan B. Colombo – Gerente de Cidadania Corporativa da IBM Brasil Inovação.

3. BOAS IDEIAS DE SUSTENTABILIDADE



- 23 Painelistas
- 4 Curadores
- 2 Mediadores
- 4 Debatedores
- 100 Participantes

Participam iniciativas destacadas no Prêmio Boas Ideias, concedido na primeira edição da Virada. Tem por objetivo verificar e debater como essas ideias evoluíram do ano passado até agora, valorizando os sucessos e também os fracassos; inspirando as pessoas para compreenderem os desafios reais que representam empreender nessa área, seja um negócio, um projeto ou até um movimento.

Uma conferência com a gerente do Centro Sebrae de Sustentabilidade, localizado em Cuiabá, Mato Grosso visando disseminar conhecimentos, soluções e práticas inovadoras e sustentáveis aplicáveis aos pequenos negócios do País também compôs a programação do seminário Boas Ideias, no Vila Flores.



CURADORES

Antônia Wallig – Pedagoga e mestre em Processos Artísticos Contemporâneos (UDESC)

Coral Michelin – Designer, estudou Gestão Ambiental no campo do design Juliano Forster – Graduado em Direito, Mestre em Gestão e Negócios Carlo Franzato – Especialista em design estratégico, professor de design, decano da Escola da Indústria Criativa da Unisinos.

DEBATEDORES

Cláudia de Salles Stadtlober – Professora e coordenadora do Curso de Administração da Unisinos

Aurélia Adriana de Melo - Engenheira Mecânica, Mestre em Política Científica e Tecnológica (UNICAMP)

Carlos Eduardo de Souza Aranha – Gestor da Unitec, responsável pela incubação de startups (Tecnosinos)

Gustavo Moreira - Economista pós-graduado em Finanças Empresariais. Gestor de Projetos de Inovação (SEBRAE/RS)

LOCAL

Vila Flores - Galpão do Pátio

PROGRAMA

Primeira Rodada de Debate

Sexta-feira, 31/03 - 14h

Debatedora Aurélia Adriana de Mello

Coordenador Juliano Forster

Participantes

São Judas Sustentável

ECOPOÉTICA: Arte e Sustentabilidade em Intervenções Urbanas

Programa Envolva-se

Tinta à base de Isopor[®] e Casca de Frutas Cítricas

Projeto Satisfeito

Projeto Recondicionar – Ecopontos Maristas

Segunda Rodada de Debate

Sábado, 01/04 - 10h

Debatedora Cláudia de Salles Stadtlober

Coordenadora Karine Freire

Participantes



Transformação solidária: registro de uma experiência Guarda Parque Mirim

RB Design e RC Beauty

ZIS – Zona de Inovação Sustentável

Paralelo Vivo – Hub de Inovação e Sustentabilidade

Sustentabilidade & Acessibilidade

SIVI – Sistema Veicular Inteligente

Sup Adventure Pet

Terceira Rodada de Debate

Sábado, 01/04 - 14h

Debatedor Carlos Eduardo de Souza Aranha

Coordenadora Coral Michelin

Participantes

Re-ciclo

Horteria Cultivo Urbano

POA Sem Bituca

Cesta Feira

Faça parte do Nosso Natal

Webike

Eco Souvenir

Colibrii

Palestra com Suênia Sousa (SEBRAE/MT)

Sábado, 01/04 - 17h

Suênia Sousa - Engenheira civil, especialista em sistemas de inovação e tecnologia, com foco em arquitetura e construções sustentáveis pela Universidade de Mato Grosso

4. CONTA AÍ

- 16 Painelistas
- 3 Curadores
- 2 Mediadores / Debatedores
- 120 Participantes

Bate-papo informal, conduzido por jornalistas e professores, em que participaram pesquisadores, ativistas e empreendedores ambientais, sociais e empresariais, apresentando pontos de vista diversos sobre temas selecionados, sempre com o foco na sustentabilidade. Foram desenvolvidos temas relacionados à sustentabilidade em quatro mesas de debates.







CURADORES

Roberto Belmonte – Professor de jornalismo ambiental do Centro Ritter dos Reis

Katia Suman – Radialista e produtora cultural, Mestre em Comunicação Social pela Unisinos

Amanda Latosinski – Engenheira de Produção e gestora de projetos colaborativos e produtora cultural.

LOCAL

Auditório Luís Cosme - Casa de Cultura Mario Quintana

PROGRAMA

Comer como um ato político

Quinta-feira, 30/03 - 17h

Mediadora Katia Suman

Fernando Campos Costa – Ativista social, permacultor, técnico no campo da bioconstrução

Lis Rosinato (Lis Raw) – Médica veterinária, ecochef crudívora e educadora de saúde

Leonardo Melgarejo – Agrônomo, mestre em Economia Rural, doutor em Engenharia de Produção

Paola Salerno Troian, A Gringa – Empresária sustentável, cozinheira e permacultora biodinâmica.

Uma outra mobilidade urbana é possível!

Sexta-feira, 31/03 - 17h

Mediador Roberto Villar Belmonte

Cadu Carvalho – Publicitário e Bike-anjo, é um dos fundadores da Mobicidade Marcelo Sgarbossa – Vereador em Porto Alegre. Doutor em Direito e mestre em Políticas Públicas

Júlio Celso Vargas – Arquiteto urbanista, mestre em Planejamento Urbano e Regional e doutor em Engenharia de Transportes

Dr. Emiliano Merino – Arquiteto urbanista, pós-doutor em transportes pela Universidad Politécnica de Cataluña – UPC

Precisamos falar sobre a Orla

Sábado, 01/04 - 14h30

Mediadora Katia Suman

Michele Rihan – Integrante do Movimento Preserva Belém Novo

Eutalita Bezerra – Jornalista pela UFPE, mestre e doutoranda em Comunicação e Informação pela UFRGS.

João Volino Corrêa – Sociólogo, integrante da AMACAIS (Associação dos Amigos do Cais Mauá) e do coletivo ProsperArte

Francisco Milanez – Biólogo, arquiteto urbanista e pós-graduado em Análise de Impactos Ambientais e mestre em Educação em Ciências (Química da Vida e Saúde)

Mudamos o planeta. E agora?

Sábado, 01/04 – 17h

Mediador Roberto Villar Belmonte

Camila Morales – Mestre em Comunicação Social pela PUCRS e professora de Publicidade na UniRitter

Jefferson Cardia Simões – Professor de Geografia Polar e Glaciologia da UFRGS Ligia Miranda – Engenheira pós-graduada em Engenharia de Transportes e Gestão Ambiental

Claudia Ramos Rhoden – Farmacêutica com especialização em Análises Clínicas, mestre em Farmacologia, doutora em Ciências Biológicas (Fisiologia) pós-doutora no Programa de Fisiologia com ênfase em Ciência Ambiental

Edital de Adesões



Artistas, oficineiros, palestrantes, organizações, fundações, movimentos, coletivos, escolas, faculdades e equipamentos culturais foram convocados a participar da Virada através do Edital de Adesões da Virada Sustentável Porto Alegre. As inscrições estiveram abertas de 23 de fevereiro a 16 de março. Os projetos inscritos deveriam estar alinhados com algum dos 17 temas apontados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela ONU. Cada proponente, sendo pessoa jurídica ou física, pôde inscrever individualmente ou como representante de um grupo para apresentar um ou mais projetos, nas seguintes modalidades: adesão independente (projetos que não necessitavam nem de aporte financeiro nem de disponibilidade de local), adesão dependente (projetos que necessitavam aporte financeiro ou de disponibilidade de local) e financiado (projetos que necessitavam de aporte financeiro e disponibilidade de local para acontecer).

Com mais de 150 projetos inscritos, a organização da Virada selecionou 77 atividades, levando em conta três quesitos principais: 1) relevância e atratividade do conteúdo para o público; 2) aderência à proposta do evento (apresentar a sustentabilidade a partir de uma abordagem positiva e inspiradora) e 3) capacidade de atendimento, pela organização da Virada, das necessidades técnicas e financeiras dos projetos.



EcoPonto 1: Redenção

Local de encontro e mobilização no final de semana, o EcoPonto da Redenção funcionou nos dias 01 e 02 de abril, das 9h30 às 18h, oferecendo atividades de recreação, bem-estar, arte, cultura e informação.

O EcoPonto foi instalado no Parque Farroupilha e ofereceu 24 atrações gratuitas ao público. Em torno de 2.320 pessoas participaram das atividades distribuídas em dois espaços: o Palco Bambu e o Ponto Sustentável. Parte de sua estrutura foi construída com materiais naturais e renováveis, como o bambu e a madeira, para inspirar o público a conhecer materiais alternativos.

Para o público infantil foram oferecidas atividades como contação de histórias, oficinas de brinquedos sustentáveis e teatro. Para os adultos, rodas de conversas e oficinas de práticas sustentáveis para o cotidiano, como oficinas de horta e composteira caseira, e produtos de limpeza ecológicos.

Ocorreram ainda atrações musicais, teatro, aulas de yoga e meditação, atividades relacionadas à cultura afro-brasileira - com capoeira e outras manifestações artísticas - troca de livros e mediação de leitura, e coleta de resíduos eletrônicos, lâmpadas fluorescentes e óleo de cozinha.

Foram entregues no EcoPonto 165 kg de resíduos eletroeletrônicos, 40 litros de óleo de cozinha e 137 lâmpadas fluorescentes, que foram destinados aos parceiros Cooperativa Paulo Freire, Ecológica Coleta e Apliquim Brasil Recicle respectivamente. A troca de livros e mediação de leitura foi organizada pela ONG Cirandar - O Centro de Integração de Redes Sociais e Culturas Locais.

As crianças que passaram pelo local puderam também e divertir com jogos recreativos e brinquedos, como slackline, pingue pongue, fla flu, tombo legal com piscina de bolinhas, oferecidos pelo Sesc - Unidade Redenção, parceira da Virada Sustentável Porto Alegre 2017.

O EcoPonto da Redenção contou com o Visual Dome #VocêFazoClima da Braskem e abrigou o Fórum Eco Gastronômico da Virada Sustentável, onde aconteceram aulas de culinária, roda de conversa sobre produção e consumo de alimentos orgânicos.

INDICADORES



24 Atividades oferecidas ao público

124 Pessoas ministrando as atividades

2.320 Pessoas participando das atividades

165 Kg Resíduos eletroeletrônicos coletados

137 Lâmpadas fluorescentes

40 Litros de óleo de cozinha coletado







ATIVIDADES



Yoga para mudar o mundo! (Coletivo Namaskar)

A aula de yoga foi aberta a todos os públicos, iniciantes ou praticantes. Foram 80 participantes, entre crianças e adultos. A aula foi conduzida por duas professoras (Paula e Felicitas) que alternaram exercícios de respiração, meditação, execução de posturas de yoga e um relaxamento final.

Roda de conversa: Como ser uma mamãe e papai sustentáveis (Pasárgada - Oficina de Sustentabilidade)

A roda de conversa proporcionou um bate-papo sobre escolhas sustentáveis na criação da criança, desde o seu nascimento até a adolescência. A atividade contou com a participação de 16 pessoas.

Espetáculo Circologia (Cia. Dê Ideia Circo Teatro)

Circologia trouxe histórias de um artista que decidiu estar ao ar livre, levando para a rua seus aprendizados realizados no universo circense. O espetáculo busca nas pessoas, brinquedos, malabarismos e equilibrismos as respostas das questões que surgem na escola da vida.

Oficina de 5 Marias com retalhos e conversa sobre reaproveitamento de materiais para brincadeiras saudáveis (Green is Great)

A oficina confeccionou jogos de 5 Marias com as crianças, explicando a importância do reaproveitamento dos materiais e de como é divertido fazer seu próprio brinquedo. Ao final houve uma conversa com as crianças e os pais sobre como reduzir os resíduos, reaproveitando para a confecção de brinquedos e a importância do Brincar saudável na infância.

Oficina Caixa Surpresa: Conhecendo as abelhas (ONG Cataventus)

A oficina teve como objetivo a conscientização a fim de sensibilizar a comunidade sobre a necessidade da preservação da população das abelhas, principais insetos responsáveis pela polinização e consequentemente pela produção de alimentos e sustentabilidade planetária. Para tanto, uma caixa contendo materiais lúdico-didáticos que demonstrou quem são as abelhas.

Oficina de minhocário caseiro (Re-ciclo)

A oficina contou com a participação de 70 pessoas. Foi falado sobre a importância da separação e destinação correta dos resíduos e também dos diferentes processos de compostagem. Foi explicado como funciona e quais são os cuidados de um minhocário. Foram demonstrados os passos de como é confeccionado o minhocário com baldes reutilizados e ao final da oficina foi sorteado aos participantes os minhocários feitos com serragem e minhocas, prontos para serem utilizados.

Bambu Cicloteca (Cabaré do Verbo)

A Bambu Cicloteca é uma biblioteca móvel, conduzida por uma bicicleta feita de bambu que funciona como plataforma de trocas e ponto de leitura. Realizou ação de troca de livros e escuta de estórias no Parque da Redenção, criando uma zona de afeto temporária em torno da sustentabilidade, mobilidade urbana e literatura. Na ocasião, foram coletadas algumas estórias com crianças e adultos, a qual recebeu em torno de 20 pessoas. O mediador foi o cantor e compositor Rafael Sarmento.

Sustentabilidade no dia a dia (Net Impact)

Esta sensibilização mostrou os passos necessários para que os interessados desenvolvam ações/projetos sustentáveis em seu dia-a-dia.

Oficina de cultura Afro-brasileira (Instituto Cadê Zumbi?)

Oficina do folguedo afro-brasileiro AFOXÉ. Os ritmos do folguedo Afoxé desenvolvidos foram: Ijexá, Congo, Congo de Ouro, Cabula, Aré. Movimentos de dança afro básicos. Cantos de cultura Afro-brasileira. Os instrumentos utilizados foram atabaques, xequerés e agogôs.

Show Alabem Brasileiro (Alabê Ôni)

Alabê Ôni, grupo de percussão afro gaúcha apresentou Alabem Brasileiro. O show segue a linha que o grupo vem desenvolvendo desde sua criação, de pesquisa das manifestações afro brasileiras com cantos e toques incluindo elementos indígenas.

Roda de Conversa: A cultura e a força das mulheres nas comunidades periféricas (ONG Cirandar)

A Ong Cirandar é uma organização sem fins lucrativos que dialoga e repensa alternativas para a educação, a transformação e a inclusão dos sujeitos culturais, comunicativos e criativos. Esta roda de conversa teve o intuito de ressaltar a importância da mulher nos diversos círculos da sociedade.

Oficina de capoeira Angola com contramestre Guto & roda de capoeira Angola (Áfricanamente)

Oficina de capoeira Angola com contramestre Guto e roda de capoeira Angola.

Roda de conversa sobre Acessibilidade e Audiodescrição (Ovni Acessibilidade) O foco da Ovni é informação e cultura acessíveis ao maior número possível de pessoas. Para isso, apostam no conceito de economia colaborativa, que privilegia a formação de redes de cooperação para a construção de soluções para uma sociedade mais justa e solidária, que respeite a diversidade e defenda a igualdade de direitos, com a firme crença no incentivo ao protagonismo das pessoas com deficiência e na abolição da ideia de concorrência, apostando na atuação coletiva, potência capaz de promover o avanço da revolução da in-

clusão pela acessibilidade.



Show do Conjunto Bluegrass Porto-Alegrense (Conjunto Bluegrass Porto-Alegrense)

Quarteto bluegrass da cidade de Porto Alegre, artistas de rua. Sextas feiras na Andradas, domingos no Brique da Redenção. A rua é de quem está nela!

Contação e oficina Histórias de Germinar (Gênese Social)

Um Contador de História narrou um conto infantil sobre sustentabilidade e, após, as crianças do programa Guarda Parque Mirim fizeram uma oficina de bolas de sementes com os presentes, que levam suas produções para espalhar pela cidade ou plantar em casa.

Espetáculo O Caminho das Águas (Beto Herrmann e Rogério Hoch)

"O Caminho das Águas", com Beto Herrmann e Rogério Hoch, é um espetáculo procura reverenciar a água e os recursos hídricos contando uma história que se passa com um personagem que tenta reconhecer qual o caminho das águas de determinada nascente e ao longo do caminho, na medida que as populações vão aumentando, o personagem percebe o aumento da poluição. Com muita interatividade, música e brincadeiras o espetáculo procura despertar nas crianças a importância do cuidado não somente com os recursos hídricos, mas também com a terra, o ar e todo o meio ambiente.

Encontros de DEEKSHA (Deeksha Givers)

O objetivo da atividade foi apresentar a DEEKSHA (Benção da Unidade) como uma energia transformadora, capaz de ajudar as pessoas a atingir maior consciência sobre si mesmas e sobre o ambiente onde vivem e também divulgar onde acontecem as Rodas de Deeksha semanalmente em Porto Alegre. Participaram da atividade 21 doadores (treinados e certificados pela ONENESS UNIVERSITY) e aproximadamente 100 pessoas receberam a doação de energia.

Meditando por uma sociedade melhor (Yogazen)

A oficina teve como objetivo ensinar a prática da meditação como uma ferramenta que pode auxiliar os indivíduos a viverem com mais harmonia dentro da nossa sociedade moderna. A oficina contou com a participação de 10 pessoas. Foi uma oficina voltada para iniciantes e leigos que aprenderam os princípios básicos da meditação.

PIC NIC (NIC - Núcleo de Investigação Clownesca)

PIC NIC foi uma performance clownesca, na qual oito palhaços saíram à procura de um local para fazer seu PIC NIC e encontraram muito mais do que um gramado com sombra. Entre brincantes e passeadores estavam no local em volta de 150 pessoas, tendo acontecido uma interação direta com aproximadamente 80 pessoas. E em cada troca, em cada encontro, um momento único e a

Oficina de percussão (Turucutá)

A oficina de Percussão da Turucutá surgiu com o intuito de criar um espaço de aprendizagem e troca de saberes musicais. Com a proposta de apresentar as técnicas de execução dos instrumentos, considerados próprios de uma bateria de escola de samba, seja para aqueles interessados que tenham experiência, ou não, na prática musical.

Oficina Lar Mais Natural (PET Conexões - Gestão Ambiental IFRS Poa)

A oficina teve como objetivo incentivar a comunidade a utilização de produtos que são usados em casa e no dia a dia das pessoas de forma mais ecológica. No primeiro momento foi realizada uma roda de conversa para introduzir o assunto sobre a importância da utilização de produtos alternativos e ecológicos e em seguida o ensino de duas receitas de produtos ecológicos para limpeza da casa.

Vivência de música corporal e Performance interativa (BatuKatu)

Uma vivência especialmente dedicada a fomentar a prática da música corporal de forma coletiva entre todas as pessoas, independente de idade ou experiências anteriores. Fazendo exclusivamente música corporal a cappella, com arranjos e composições originais!

Oficina de Horta urbana – Plantando em Vasos (Plancta)

A Oficina contou com a participação de 70 pessoas. Foi realizada por Roberta Carolo, Miguel Baierle e Lilian Knijnik e teve como principal objetivo estimular as pessoas a plantarem seus próprios alimentos nos diferentes ambientes urbanos onde vivem e fornecer técnicas e impressões para um cultivo de sucesso.

Espetáculo "O Homem Banda" (Cia 1 Pé de 2)

Quando ao longe surge um harmonioso acordeon acompanhado de chocalhos, pratos, bumbos e apitos e imagina-se que aí vem a banda... E vem mesmo, mas não uma banda comum e sim uma banda inteira orquestrada apenas por um homem só! É ele quem chega... MauroLauroPaulo, um musico inventor que traduz sua profunda inquietude através de uma parafernália cheia de sonoridades!

Oficina de Percussão da Turucutá

O principal objetivo da Oficina de Percussão da Turucutá foi o de proporcionar uma vivência da cultura, música e ritmos. O encontro consistiu de uma breve apresentação dos instrumentos, seguida de uma prática em grupo separado por naipes, e a apresentação de uma pequena peça musical. Surdo, Caixa, Tamborim, chocalho e Agogô formam o sete básico desta oficina, que visa construir as habilidades básicas à execução de um instrumento percussivo e a musicalização do aluno.

Atividades contínuas das 9h30 às 18h, Sábado e Domingo (01 e 02 de abril):

Coleta de Resíduos eletrônicos Coleta de Lâmpadas fluorescentes Coleta de Óleo de cozinha Troca-troca e doação de livros

Atividades de recreação: Camas elásticas Ping pong Fla flu Slackline Tombo Legal Mediação de leitura

EcoPonto 2: Casa de Cultura Mario Quintana

No Centro Histórico de Porto Alegre, o EcoPonto da Casa de Cultura Mario Quintana funcionou nos dias 30 e 31 de março e 01 e 02 de abril, das 09h às 21h, oferecendo oficinas, atividades de recreação e bem-estar, arte, cultura e informação. Ocupando várias salas e espaços da Casa, foram oferecidas um total 40 atrações gratuitas ao público. Em torno de 2.500 pessoas participaram das atividades.

Entre as principais atividades estão dois dos Seminários da Virada, o Seminário Virada Sustentável na Educação, o Seminário Contaí!, o Painel Escolas Sustentáveis com a ecochef uruguaia Laura Rosano, a Feira Papelera e as mostras de filmes CineAbacaxi, no Jardim Lutzenberger e Semente Mostra Infantil de Cinema e Sustentabilidade.

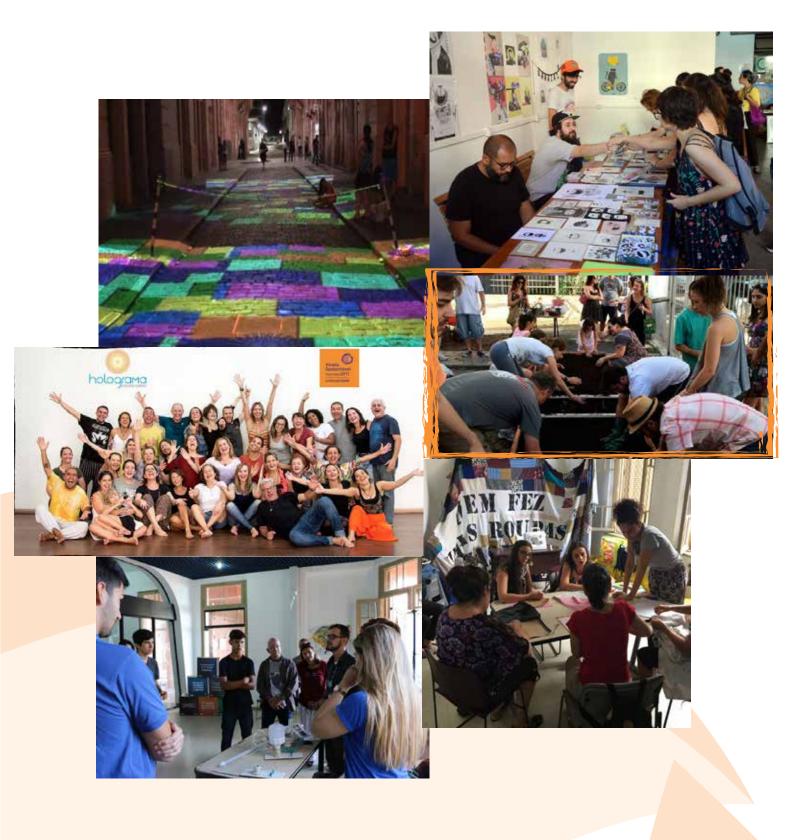
Outro ponto alto da programação do Ecoponto foi a presença de Amyr e Marina Klink, que realizaram a conferência de abertura do seminário A Virada Sustentável na Educação, além de sessões de autógrafos de seus mais recentes livros: Não há tempo a perder e Antártica - Olhar Nômade.

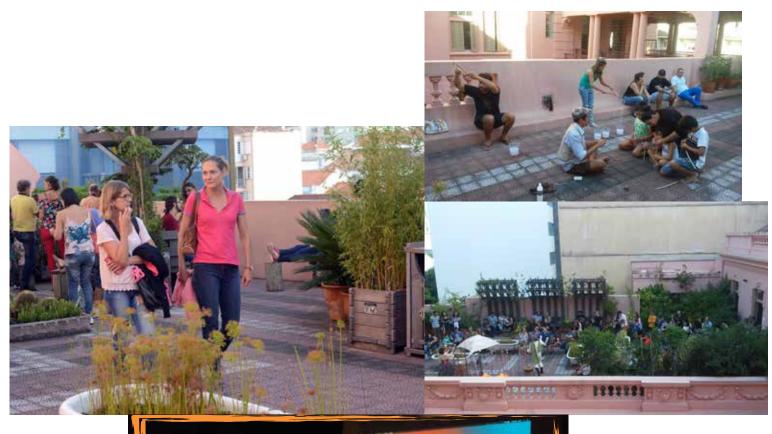
INDICADORES

40 Atividades oferecidas ao público 100 Pessoas ministrando as atividade 2.500 Pessoas participando das atividades













ATIVIDADES



Reconectando a infância à natureza: uma proposta de educação para a sustentabilidade (Escola de Educação Infantil São Judas Tadeu)

Palestra apresentando as estratégias estabelecidas para o desenvolvimento do projeto, bem como as parcerias feitas e a seriedade que a importância da educação ambiental faz na formação de um sujeito/cidadão sustentável. A palestra foi aberta para debate e perguntas, com a intenção de compartilhar experiências e promover a replicação.

Sustentabilidade do Eu coletivo (Pasárgada - oficina de sustentabilidade) Dinâmica interativa para pensar sobre a responsabilidade compartilhada na questão ambiental através de temas como gestão de resíduos e autonomia das centrais de abastecimento. Quais são as escolhas mais alinhadas com sustentabilidade? Qual o real impacto da minha atitude? Existem formas de isso influenciar no meu bem-estar? As dinâmicas utilizaram métodos de art of hosting; design thinking e teatro, convidando os participantes a se manifestarem, interagindo com o conteúdo e extraindo respostas coletivas.

Oficina de Reaproveitamento (Alunos de Moda da Unisinos)

Alunos da faculdade de moda da Unisinos, que estão no grupo de Ativismo das Universidades do Fashion Revolution, ensinaram os participantes a confeccionar um estojo, com tecidos reutilizáveis, disseminando a ideia da moda sustentável. Os participantes aprenderam o passo a passo, da confecção do estojo e passaram a limpo para um papel vegetal o toolkit desenhado e explicado para fazerem em casa e a opção de sentar e costurar na máquina de costura portátil ali mesmo na oficina.

Hortas em Condomínios e geração de comunidade (Raiz Urbana)

Provocação às pessoas que vivem em condomínios verticais a encararem a viabilidade de terem hortas comunitárias, entendendo os benefícios de sustentabilidade, sociedade e de saúde. Além do debate foram apresentadas metodologias e abordagens para iniciar o processo em um edifício, passando por questões técnicas físicas e de gestão do espaço.

Energia, Ambiente e Sustentabilidade: um sobre o mundo (Projeto USE - Uso Sustentável da Energia)

Apresentação da utilização da energia, da preocupação com o meio ambiente e da sustentabilidade no Campus da PUCRS e no mundo com foco nas iniciativas do Projeto USE (Uso Sustentável de Energia), desenvolvido na Faculdade de Engenharia da PUCRS e aplicado na Universidade e na comunidade. O objetivo foi sensibilizar as pessoas por meio do impacto que as ações sustentáveis podem causar no meio ambiente, bem como incentivá-las por meio de dicas que podem ser postas em prática no dia a dia.

Gênero e trabalho: o lugar das mulheres (ONG Cataventus)

Palestra sobre relações de gênero, que atravessam todas as relações humanas na nossa sociedade, e estas relações não são naturais: são construídas a partir de pedagogias que nos ensinam como agir, incorporar e pensar de acordo com e sobre cada gênero. A palestra/debate foi pensada a partir do resultado de uma pesquisa de mestrado que parte da constatação de que mulheres são minoria na empresa CEEE, principalmente em cargos e funções ocupadas historicamente por homens (engenharias e áreas técnicas). Neste contexto de gênero e trabalho, foram discutidos os lugares que são atribuídos as mulheres em instituições dominadas por homens, e as nossas possíveis resistências.

Alimentação e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: desafios e perspectivas (GEPAD - Grupo de Estudos em Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural)

Roda de Conversa sobre Consumo e Produção Responsáveis. Dentre os 17 ODS's, três deles fazem menção direta à produção e/ou consumo de alimentos e alguns outros, ainda que indiretamente, relacionam-se a questão alimentar, seja no que se refere à produção, seja no que diz respeito ao consumo e às suas consequências. A Mesa de Diálogo buscou debater e refletir sobre os desafios e perspectivas de alcançarmos estes objetivos, em especial, considerando a realidade gaúcha. Foi coordenada pelo Prof. Dr Sérgio Schneider (membro do GEPAD e professor da UFRGS) e contou com a presença de Cleonice Back coordenadora da FETRAF (Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da região Sul).

Crianças que pensam azul (Balão Vermelho Educação Infantil)

Roda de conversa com o objetivo de conscientizar sobre o uso da água e saneamento básico. Através de fotos e materiais construídos com sucatas, as crianças puderam observar e debater sobre o Rio Guaíba e o que aprenderam sobre a conscientização da água.

Via de Projeção (Janaina Castoldi)

Foi criado um espaço lúdico, interativo e democrático com uma projeção mapeada no chão da Travessa dos Cataventos, com desenhos, vídeos e animações projetados a partir de uma das varandas da CCMQ. Se estabeleceu uma zona autônoma temporária, um deslocamento do significado dessa via, permitindo que as pessoas interagissem sobre a luz e também que realizassem desenhos sobre as imagens ou sombras com giz escolar. A mudança de eixo no protagonismo da expressão artística colocou os transeuntes e visitantes como co-autores da performance caracterizando a atividade como extremamente inclusiva e empoderadora.

Energias Renováveis: realidade ou utopia? (Centro de Demonstração em Energias Renováveis CEDER)

A palestra girou em torno do tema "Matriz Energética no Mundo". O contexto das energias renováveis no Brasil, as perspectivas de mercado, exposição das tecnologias existentes e exemplos através das tecnologias utilizadas no próprio CEDER.

Biodança com Nasser Hassan (Holograma Ecologia Humana)

É um sistema de desenvolvimento que utiliza exercícios grupais como instrumentos de resgate de nossa humanidade. Utiliza-se como instrumentos a música, o canto e

o movimento expressivo em situações de encontro em grupo.

Lítera Workshop de Serigrafia (Banda Lítera)

A banda Lítera, além de apresentar seu show, promoveu um workshop de serigrafia, uma vez que são os próprios integrantes do grupo que produzem os seus produtos e confeccionam seus adesivos. A atividade propôs uma forma de inspirar a autonomia individual na geração de mudança social, bem como de incentivo a que se formem elos entre grupos de interesses comuns.

Stand do Laboratório de Eficiência Energética (LABEE) (Laboratório de Eficiência Energética LABEE)

Oficina de demonstração das atividades desenvolvidas no Laboratório juntamente com indicação de áreas de atuação no ramo da eficiência energética. No stand foram apresentados materiais desenvolvidos pelos colaboradores do LABEE; dinâmicas de grupo; dicas de economia de energia aplicáveis em casa; bate-papo sobre áreas de atuação (para diversas graduações) e histórico da Eficiência Energética no Brasil.

Oficina de Criação de Objetos Pessoais e Decorativos com Material de Reuso (Atelier Tecituras)

A oficina buscou conscientizar os participantes da importância do reaproveitamento de materiais e assim, desestimular o consumo exagerado por meio da reutilização e transformação em peças artesanais. Foram criadas peças de decoração e utilidade doméstica e de uso pessoal a partir de materiais que iriam para o lixo como garrafas pet, latas de alumínio e de aço, jornais e revistas, recipientes de vidro, coadores de papel, lacres de alumínio, embalagens de papelão e tetra-pak.

Jin Shin Jyutsu (Grupo Jin Shin Jyutsu Solidário Porto Alegre)

Jin Shin Jyutsu é uma arte de harmonização dos fluxos energéticos que percorrem o corpo físico, feito através de toques suaves de mãos sobre o corpo em determinados pontos. A aplicação desta Arte traz bem-estar físico, mental, emocional, e ajuda no tratamento e prevenção de doenças. Alivia o stress, ativa a energia e traz longevidade. Na Virada os atendimentos foram de 30 min, realizados por um grupo de voluntários.

Show da Banda Lítera (Banda Lítera)

A banda Lítera, depois de realizar o workshop de serigrafia, apresentou seu show que conta a história da Domitila (considerada a primeira feminista do Brasil por muitos historiadores). Para inspirar a abertura e receptividade do publico às questões de gênero, usam as cores do arco-íris nos seus produtos e adesivos urbanos.

Espetáculo de Teatro "Spetaculoso" (Cia Teatral Ato Espelhado)

Com direção de Ciça Reckziegel, Spetaculoso tem no elenco Patrícia Ragazzon e Cícero Neves. Os personagens Pérola Patruska e Galego Gramelone passam por aventuras, perigos e armadilhas ao investigar um livro antigo, quase indecifrável. Guiados pela arte e inventividade, inspirados por Leonardo da Vinci, as cenas são pontuadas por números de malabarismo, musicais, previsões do futuro (do próprio espetáculo) e variadas intervenções.

Feira Gráfica Papelera (Nada Pouco Quase Muito)

Feira de arte gráfica com a participação dos seguintes expositores:
Anaiaiá - Blanc Pages - Caio Mascarello - Decimal - Wagner Mello - Adri A. Hernando Salles - YAY Design Lab - FrutaCor Zines- Experimentos Impressos
- Print Paper Online - Erica Maradona - galeria hipotética - Nada Pouco Quase
Muito - Gana Press

Mostra CineAbacaxi (Coletivo Paranoia)

Na mostra CineAbacaxi o cinema é uma forte ferramenta política que deve sair das telas para ter impacto na sociedade. Na Virada foram apresentados filmes que são versões de um Brasil sustentável. Tendo como base os pilares propostos pela ONU, foram consideradas as cidades brasileiras e como nos relacionamos com a sustentabilidade em nível local. Antes da sessão, aconteceu uma roda de conversa para conectar a realidade dos filmes com a realidade que percebemos. Os participantes foram os seguintes:

Jane Maria Réos Wolff, médica de família na atenção primária do município, professora da Faculdade de Medicina da UFRGS no departamento de medicina social, e mestranda no programa de pós-graduação de psicossocial da UFRGS. Bruno Carboni, formado em Produção Audiovisual pela PUCRS e sócio fundador da produtora Tokyo Filmes.

Giba Assis Brasil, professor, roteirista e montador de cinema e televisão. É sócio da Casa de Cinema de Porto Alegre e membro do Conselho Superior de Cinema Brasileiro.

Cibele Vieira, arquiteta e urbanista, professora doutora de urbanismo na PUCRS Nikola Carevic, doutor e professor convidado do curso de Pós-graduação "Arquitetura da cidade", da PUCRS.

Palestra - Mindfulness para Pais e Fillhos (Sati Consciência Plena)

A Palestra - Mindfulness para pais e filhos teve o objetivo de mostrar como a Metodologia pode beneficiar as relações entre pais e filhos, desenvolvendo calma e presença e educando a criança na sua completa modulação de emoções. A palestra mostrou como as práticas desenvolvidas pelos adultos são adaptadas à linguagem lúdica para ser aplicada em crianças.

Oficina do Cuidado: Cuidar de quem cuida da educação (Translab.cc)

Versão "pocket" das expansões do jogo colaborativo "O Caminho do Cuidado". O jogo é praticado em qualquer instituição de ensino ou órgão relacionado, é um percurso desenvolvido ao longo de vários encontros onde se trabalha diversas questões emocionais e comportamentais dos participantes através das quatro expansões consecutivas chamadas "O Cuidado do Eu", "O Cuidado do Eu e do Outro", "O Cuidado do Eu, do Outro e do Ambiente" e a última expansão que é chamada "O Cuidado do Eu, do Outro, do Ambiente e da Espiritualidade"". No encontro foi proposto um breve percurso para abordar estas expansões e experimentar em cada uma das esferas do cuidado.

Oficina de Vermicompostagem Urbana (DiFeriasnaCombi)

Oficina de transformação de resíduos orgânicos em adubo. Aliando esta prática com a implementação de hortas urbanas, obtemos o ciclo CONSUMIR, COMPOSTAR, PLANTAR e COLHER. Cultivo de alimentos orgânicos da melhor qualidade através da adubação com biofertilizante proveniente da composteira. Foram trabalhados diretamente os 5R's da sustentabilidade e outros ODS's como fome zero, saúde e bem-estar, consumo e produção responsável e combate às alterações climáticas.

A poiésis-sensora do motor – oficina de bolhas de sabão e leitura de poesia (Ciclista Aprendiz – Quincas Avelino e a Cicloteca)

Roda de Conversa seguida da apresentação dos materiais para a produção dos fazedores de sonhos, as gigantes bolhas de sabão! - gravetos secos - barbante-pedra. Em seguida formaram-se grupos, de adultos e crianças, para então sonhar com os brinquedos criados. Em todo o processo foram lidas poesias especialmente selecionadas para o local e ocasião.

EcoPonto 3: Vila Flores

No coração do 4o Distrito – considerado o mais importante polo criativo de Porto Alegre –, o EcoPonto Vila Flores esteve ativo nos dias 31 de março e 01 e 02 de abril, das 09h às 21h. Além de oficinas, espetáculos e shows, o Vila Flores recebeu o Seminário Boas Ideias de Sustentabilidade e a Feira de Empreendedorismo Inovador Boas Ideias de Sustentabilidade, entre outras atividades como oficinas, atividades de recreação e bem-estar, arte, cultura e informação.

INDICADORES

900 pessoas com participação direta nas atividades

23 atividades desenvolvidas

16 expositores na Feira Boas Ideais de Sustentabilidade

60 profissionais envolvidos diretamente (músicos, oficineiros e expositores)









ATIVIDADES

Do lixo ao móvel - Reciclando para mobiliar

Oficina de mobiliário: reutilização de resíduos para a fabricação de móveis.

Protagonismo da mulher catadora: transformando o nosso bairro (Apoena Socioambiental)

A roda de conversa teve por objetivo oportunizar que as mulheres catadoras do bairro Floresta possam ocupar novos espaços de formação para a promoção do seu trabalho, autoestima e empoderamento. Foi um espaço de fortalecimento de vínculos e resgate da autoestima por meio de dinâmicas, atividades em grupo e reflexões sobre o trabalho com a catação dentro dos preceitos da educação popular.

Recosturas da Moda - Oficina de reaproveitamento para confecção de produtos de moda (Projeto Recosturas da Moda - Feevale)

Oficina sobre o reaproveitamento de resíduos na confecção de produtos de decoração, acessórios pessoais e customização de peças do vestuário.

Grupo de Musicalização O Pão dos Pobres (Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio)

Apresentação musical das crianças e adolescentes da Oficina de Musicalização da Fundação Pão dos Pobres, ministradas pelos professores Cláudio Baraldo e Luís Marcelo Lehmann.

Derivas e Cartografias Afetivas (Translab.cc)

Exercício de percepção espacial no ambiente urbano. As dinâmicas tiveram como objetivo ampliar a percepção sobre a cidade através de duas abordagens: DERIVA, um procedimento psicogeográfico para estudar as ações do ambiente urbano nas condições psíquicas e emocionais das pessoas; e CARTOGRAFIA, estimulando a capacidade para encontrar soluções coletivas e comunitárias.

Roda de Capoeira Projete Liberdade (Projete Liberdade Capoeira) Roda-Apresentação de Capoeira, com o grupo Projete Liberdade e convidados.

Oficina Jóias Sustentáveis (Andrea Jaeger Foresti)

A oficina das Joias Sustentáveis teve como propósito refletir sobre atitudes sustentáveis de nosso cotidiano, referentes aos 3 R's: Reduzir, Reaproveitar e Reciclar. O trabalho enfatizou o reaproveitamento de resíduos secos.

Oficina de desenhos sobre Animais em Extinção no RS (ONG Cataventus)

Nesta oficina foram desenvolvidos desenhos e traços com imagens de animais
em extinção no RS com o intuito de atingir a conscientização através de uma
atividade lúdica e educativa.

Permacultura em Ação (Coletivo Mandaçaia)

Foram explicados conceitos básicos da permacultura e do porquê que ela é importante para o desenvolvimento sustentável, para o espírito e para o desenvolvimento pessoal. Ademais, algumas vivências do grupo Mandaçaia foram apresentadas, como a revitalização de hortas e trabalhos com crianças e adolescentes, revelando que a permacultura abre caminhos para um novo pensar e um novo viver.

Como tornar realidade a Cidade dos Sonhos? (Movimento Ficha Verde)

Dentro de um ambiente acolhedor, em que todos tenham espaço para se apresentar e falar brevemente de si e em que espaços atua e como se inspira, falaremos sobre nossa experiência como Movimento Ficha Verde: nossas ações, nossas derrotas, nossos sucessos, o que já alcançamos, como estamos fazendo para mobilizar a sociedade civil de nossa cidade, e por fim, o que estamos fazendo pela sustentabilidade da nossa região. Como criamos a Porto Alegre Socioambiental dos Nossos Sonhos?

Intraempreendedorismo Sustentável (Net Impact)

Esta sensibilização apresentou conceitos sobre o tópico e introdução da ferramenta da Net Impact, mostrando os passos necessários para que os interessados desenvolvam ações/projetos sustentáveis dentro de organizações.

Georreferenciamento Colaborativo de indivíduos arbóreos (Natureza Digital - Tecnologia para Meio Ambiente)

Palestra apresentando um projeto inovador, colaborativo, de inclusão social e educação ambiental, em software livre para o Mapeamento e Georreferenciamento coletivo de árvores.

Vamos Brincar? (ONG Cataventus)

A atividade convidou famílias a brincarem juntas, com os pais interagindo com seus filhos através da brincadeira e diversão.

Roda de Histórias (ONG Cataventus)

Sessões de rodas de histórias englobando temas diversos sobre sustentabilidade visando a conscientização das crianças sobre a importância da preservação ambiental.

Mãe Coragem e Sua Filha Muda: Uma crônica da guerra Tormenta (Treta Teatro)

Espetáculo de teatro que conta a história de uma mãe que não muda e sua filha muda, as relações dessas duas mulheres, sobrevivendo em meio a tormenta, o asfalto e o lixo. O espetáculo itinerante de rua é baseado na obra Mãe Coragem e Seus Filhos: Uma crônica da Guerra dos Trinta Anos de Bertolt Brecht.

Show da Banda Monkey Full of Cash (Quilombo do Sopapo)

Cartografia Social para a Rede de Educação Ambiental (Apoena Socioambiental)

A oficina de cartografia social teve por objetivo abordar conceitos da política e práticas escolares para ações de fortalecimento da rede de Educação Ambiental (EA) voltada para a sustentabilidade, por Daiana Schwengber (Bióloga, psicopedagoga, mestre em Saúde e Desenvolvimento Humano, doutoranda em Memória Social e Bens Culturais) e Joice Maciel (publicitária, gestora ambiental, mestre em Ciências Sociais).

Workshop da Ciência da Felicidade (Visão Futuro Porto Alegre)

A Palestra" A Ciência da Felicidade" abordou e debateu assuntos como a nova ciência hedônica; a definição de felicidade pelos pesquisadores; o que nos traz felicidade duradoura; a fórmula da felicidade, segundo a ciência hedônica e práticas de Biopsicologia para o bem-estar.

Compostagem como solução para nossa cidade (Re-Ciclo Compostagem Urbana)

A palestra trouxe informações sobre a gestão de resíduos realizada pela prefeitura na cidade de Porto Alegre. Teve caráter de sensibilização, para que as pessoas possam refletir e questionar-se sobre o que vêm fazendo com seus resíduos, e sobre as possíveis soluções cotidianas que podemos fazer para mitigar esses impactos negativos sociais, ambientais e econômicos.

Horta Urbana: Plantando em Vasos (Plancta)

Na oficina foram abordados alguns tópicos abrangentes, como: horta em vasos/quintal, separação de lixo, compostagem/minhocário e cultivo. Incentivamos a mão na terra e tiramos dúvidas sobre plantas e hortas em casa.

Gincana Ambiental Antropolixo (Apoena Socialambiental)

A gincana ambiental buscou com que os participantes reconhecessem os impactos ambientais causados pelo consumismo e o descarte inadequado de resíduos sólidos. Ao final foi formado um boneco chamado Antropolixo, representação do homem que, com seus hábitos, consome e gera muitos resíduos (lixo), causando desequilíbrio no meio onde vive.

Shows do Projeto ZIS Grafite (ZIS Grafite)

Para encerrar as atividades da Virada no Vila Flores, 3 bandas se apresentaram em um palco montado no Pátio e promoveram uma grande festa de encerramento dos nossos 4 dias de intensas e ricas atividades. Foram elas Luciano Alves e Banda, Maleta Elétrica e Ici Ça Va.

EcoPonto 4: Sesc Campestre



Ecoponto descentralizado da Virada Sustentável, o SESC Campestre reuniu atividades educativas, de reflexão e lazer, como palestras sobre consumo consciente e mobilidade urbana, ecotrilhas, oficinas de confecção de produtos a partir de garrafas PET e aulas de dança circular.

Nesse refúgio natural dentro da cidade de Porto Alegre, os participantes nas atividades, em sua maioria jovens, puderam tomar real contato com a natureza e aprender sobre sustentabilidade e consciência ecológica com um entorno completamente propício.

INDICADORES

210 pessoas com participação direta nas atividades (jovens aprendizes e estudantes)

30 pessoas ministrando as atividades

11 atividades desenvolvidas (palestras, oficinas, ecotrilhas



ATIVIDADES

Palestra Consumo Consciente

Palestra de John Fernando de Farias Wurdig, orientador de Educação Profissional do Senac EAD, com o objetivo de gerar e fomentar uma mudança de hábitos e reconhecer e desenvolver atitudes ecologicamente corretas.

Palestra Mobilidade Urbana: É a hora da virada!

Melissa Costa Danda, orientadora de Educação Profissional do Senac Comunidade Zona Norte e Gilmar Michalofwski Barcarol, orientador de Educação Profissional do Senac Comunidade Zona Norte realizaram um bate-papo sobre iniciativas que promovem um novo olhar sobre a cidade, fazendo um convite à busca de soluções criativas e sustentáveis sobre mobilidade urbana.

ECO TRILHA

Um passeio pela Eco Trilha do SESC Campestre para que os visitantes possam ter real contato com a natureza e conheçam as várias espécies nativas que ali habitam.

Oficinas de Confecção de puffs a partir de garrafas PETS, de Macramê e Filtro dos Sonhos

Polinizando com Garrafa PET

Confecção de bilboque utilizando garrafa PET em forma de flor e a "bolinha" é feita de tampinha de garrafa com o desenho de uma abelha. Com o brinquedo ja confeccionado foi dada uma explicação sobre como ocorre a polinização e sobre a importância da preservação das abelhas para a produção de alimentos no mundo.

Espetáculo Circologia

A Cia. Dê Ideia Circo Teatro mistura a arte de rua, circo e teatro, focado na linguagem do palhaço.

Dança Circular

Ecogastronomia



INDICADORES

- 2.400 pessoas com participação direta
- 1.100 pessoas participaram das mesas, das oficinas de PANCS e do Fórum de Ecogastronomia

80 profissionais envolvidos (chefs, professores e especialistas)

2700 refeições servidas no Disco Xepa e público estimado em 1.300 pessoas

12 atividades realizadas em total





ATIVIDADES

Vistas Guiadas

Visita a Horta do Rincão dos Maçaricos (Centro de Revitalização Santuário das PANCs)

Visita ao Quilombo dos Alpes

Painel Escolas Sustentáveis

Com a Chef Laura Rosano, do Slow Food Uruguai.

Lançamento de Livros

Frutos Nativos de Uruguay, de Laura Rosano

Produção, Consumo e Abastecimento de Alimentos, organizado pelos professores Alessandra Matte, Fabiana Thomé e Sérgio Schneider **Vida no Butiazal**, organizado por Rosa Lia Barbieri

Fórum Ecogastronômico da Virada Sustentável

Aula PANCS na Cozinha

Prof. Clarissa Brickmann - Unisinos e Prof. Raquel Chesini - Unisinos

Roda de Conversa: Hortas Urbanas - Cidades Sustentáveis

Coordenação:

Ari Henrique Uriartt, engenheiro agrônomo PhD em Economia Aplicada, Universidade de Vigo/Galícia - Assistente Técnico Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica - Gerência Técnica - EMATER/RS- Ascar.

Tatiana da Silva Duarte, engenheira agrônoma doutora em Ciências Agronomia/Produção Vegetal pela UFPEL - Profª Adjunta da Faculdade de Agronomia - UFRGS

Experiências:

Alcindo Rodrigues Pereira - Associação HOCOUNO - Horta Comunitária da Associação da União dos Operários de Canoas.

Eliane Souza - IAFRA - Espaço Rincão dos Maçaricos - Centro de Revitalização Santuário das PANCs, Porto Alegre-RS.

Ronei de Bem - Associação ds Hortas Comunitárias do Centro Histórico de Porto Alegre

Aula Cozinha de Feira

Prof. Ágata Morena de Britto - Unisinos

Oficina de Cozinha com PANCS

Ministrante: Ana Cristina Bergalo Zeferino, Nutricionista (Arco Íris)

Roda de Conversa: Consumo Sustentável e Alimentos Orgânicos

Coordenação: Sabrina Milano Vaz, Engenheira Agrônoma - Comitê Gestor do Plano Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (Pleapo-RS), Núcleo de Agroecologia do Departamento de Agricultura Familiar e Agroindústria - Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo do RS - SDR-RS Apresentação da Temática: Fabiana Thomé da Cruz, Engenheira de Alimentos - Mestre em Agrossistemas UFSC e Doutora em Desenvolvimento Rural pela UFRGS Professora Colaboradora Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural - PGDR/UFRGS

Experiências:

André Mombach - Cooperativa de Consumo GiraSol

Ana Paula Matei - Grupo de Consumo Responsável GIA - Grupo de Integração Agroecológica

Fernando Favaretto - CSA (Community Supported Agriculture) Porto Alegre

Cozinhando com Frutas Nativas

Chef Laura Rosano (Slow Food Uruguai)

Disco Xepa

Disco Xepa foi desenhado para inspirar, reunir e formar novos multiplicadores que possam contribuir com a luta contra o desperdício de comida, contra a má alimentação e à favor da ação cidadã. Aconteceu no sábado, 01 de abril, ao ar livre, reaproveitando alimentos "desqualificados" que nas mãos mágicas dos ecochefs se transformaram em um banquete delicioso. Foram distribuídos gratuitamente 2.700 pratos entre quitutes, sopas, saladas, sucos e vitaminas, para um público aproximado de 1.300 pessoas.

Feira de Produtos da Agricultura Familiar do Programa Estadual de Agroindústrias Familiares do RS "Sabor Gaúcho"

A valorização de produtos oriundos da Agricultura Familiar incentiva à produção realizada pelos agricultores de forma artesanal. Valoriza as práticas e ações voltadas à diversificação dos sistemas produtivos que respeitem o meio ambiente, as culturas regionais e as tradições locais. A prioridade é fortalecer estas cadeias produtivas, de base familiar e ou cooperativa, conjugando melhoria de renda, qualificação tecnológica e sustentabilidade social e ambiental.

Amyr e Marina Klink na Virada

Por sua importante atuação na área ambiental, os Klink foram os convidados especiais dessa edição e realizaram a conferência de abertura do seminário "A Virada Sustentável na Educação", que aconteceu na Casa de Cultura Mario Quintana no dia 31 de março. Neste mesmo dia, Amyr e Marina realizaram sessões de autógrafos de seus mais recentes livros: **Não há tempo a perder** (relato autobiográfico de Amyr em que ele evoca sua experiência de vida, lembrando de momentos difíceis que precisou enfrentar ou driblar, para realizar seus planos. Editora Foz/Tordesilhas), e **Antártica - Olhar Nômade** (fotolivro de Marina que reúne um rico acervo de imagens captadas durante suas 12 temporadas no continente austral. Editora Brasiliana). Além da participação na Virada, a agenda do casal na cidade compreendeu, ainda, um almoço com parceiros e patrocinadores do evento no Clube Veleiros do Sul.



Semente - Mostra Infantil de Cinema e Sustentabilidade



Dentro da programação do Ecoponto da Casa de Cultura Mario Quintana foi apresentada a mostra **SEMENTE** de filmes para crianças que teve como objetivo semear um olhar pró-ativo e responsável relacionado à sustentabilidade. A mostra aconteceu nos dias 31 de março, 1 e 2 de abril na Sala Eduardo Hirtz da Cinemateca Paulo Amorim, com 3 sessões diárias, e contou com um **público aproximado de 300 pessoas**.

Foram exibidos programas de curtas-metragens que inserem os pequenos neste universo estimulando uma consciência sobre meio ambiente, ecologia, cidadania e diversidade cultural. Os filmes selecionados abordaram temas como o aquecimento global, a poluição das águas, as fontes de energia, sempre mostrados de forma simples e lúdica para que o público infantil se conecte com as histórias. A curadoria dos filmes foi assinada por Luiza Lins, idealizadora da Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis.

Além dos filmes, tivemos também um espaço de interação no saguão do cinema, com um **público aproximado de 360 crianças** que participaram das atividades e brincadeiras propostas pela arte-educadora Janaina Czolpinski, que atuou na supervisão ação educativa da Bienal do Mercosul e do Santander Cultural.

Como parte da programação da mostra, foi ministrada uma **oficina de flipbook** para que as crianças possam aprender a criar seu próprio livrinho com histórias em movimento, com o experiente animador José Maia.



Pedalando na Virada

Além das atividades esportivas que acontecem nos EcoPontos Parque da Redenção e SESC Campestre – como ecotrilhas e slackline –, a Virada organizou, em parceria com o Coletivo Pedalegre, uma grande pedalada no domingo de manhã, dia 02 de abril.

Pedalando da Virada teve início às 09h, em dois pontos de encontro: a Fundação Iberê Camargo e o Velódromo de Porto Alegre. O objetivo foi o de reunir o maior número de ciclistas para um passeio de bicicleta, com chegada no Parque da Redenção, às 11h30, para o show de encerramento da Virada 2017. Participaram da atividade mais de 500 ciclistas.



ZIS Grafite



O Projeto ZIS Grafite buscou valorizar a arte urbana apresentando um diálogo entre o histórico e o contemporâneo, entre o ambiental e o cultural, como motor para a promoção da sustentabilidade relacionada com a cidade e o meio ambiente.

A ideia concebida pela arquiteta Clara Freund, curadora do projeto, foi a de criar um roteiro turístico-cultural aberto que pode ser percorrido a pé, como um museu de rua, onde o público pode conhecer imóveis inventariados pelo patrimônio histórico e apreciar as obras dos artistas, acompanhando a narrativa de um conto de educação ambiental grafitado nos muros do bairro.

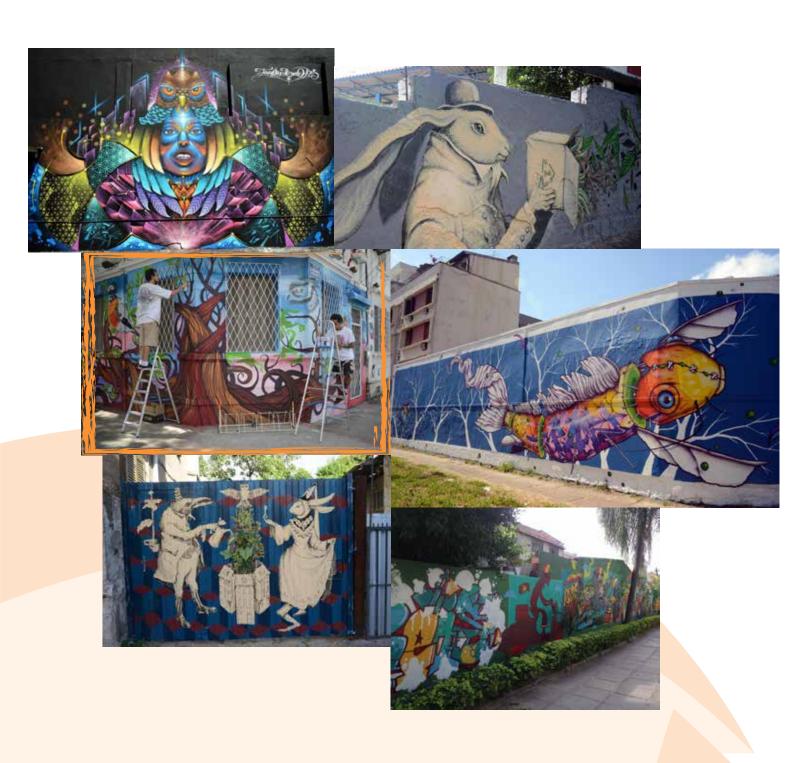
Para tanto, os artistas criaram seis painéis que contam a história em quadrinhos "Em busca da Floresta". As obras – que foram produzidas durante a Virada Sustentável – formam um percurso que compreende a antiga Cervejaria Bopp (começando na Rua Gonçalo de Carvalho), passando pela rua São Carlos, pelos os fundos da Igreja São Pedro (Av. Cristóvão Colombo) e chegando na UDC Câncio Gomes- Unidade de Destino Correto do DMLU.

O primeiro painel introduz o tema, fazendo nascer um personagem que sairá "em busca da Floresta", numa alusão ao nome do bairro e à floresta nativa do Morro Ricaldone. Os outros cinco painéis contam a história do personagem, conduzindo a narrativa.

O Projeto ZIS Grafite trouxe nove grafiteiros consagrados para renovar muros da Capital com arte urbana durante a Virada Sustentável 2017, deixando um legado de arte urbana para Porto Alegre. As obras foram criadas e executadas durante a Virada e o projeto incluiu, ainda, oficina de grafite ministrada pelos artistas Mateus Borrão e Felipe Reis.

De quinta-feira, 30 de março até quarta-feira, dia 05 de abril, grafiteiros reconhecidos no Brasil e no mundo – Grimm, Careca, Trampo, Reis, Borrão, Maick, Erick, Renan Santos e Binho Ribeiro, – produziram arte urbana em muros da região demarcada como ZIS POA – Zona de Inovação Sustentável de Porto Alegre, que compreende a antiga região industrial da cidade, incluindo o bairro Floresta.

No domingo, 02 de abril, três shows que integraram o projeto marcaram o encerramento da Virada no Pátio do Vila Flores: Luciano Alves, Maleta Elétrica e a banda Ici Ça Vá.





Oficina de Grafite, com Mateus Borrão e Felipe Reis

A oficina teve o objetivo de desenvolver práticas e técnicas do Grafite, trabalhando a atuação pela arte; desenvolver expressões gráficas, pessoais e coletivas dos alunos e trabalhar a linguagem do Grafite Arte; discutir com os participantes qual o papel do Grafite na transformação do espaço público, comercial e social; abordar a História do Grafite no mundo e no Brasil, apresentando o movimento que se tornou a arte mais crescente nas últimas décadas; e produzir coletivamente um painel.

Shows do projeto ZIS Grafite na Virada Sustentável Show Luciano Alves

Luciano Alves é músico e compositor tendo iniciado seu trabalho com música há 20 anos, tocando em bares da capital e do interior. Iniciou a pré-produção do segundo disco 'A Terra Treme', que trará dez canções inéditas e coprodução de Daniel Mossmann.

Show da banda Maleta Elétrica

Maleta Elétrica é uma banda de rock instrumental do Rio Grande do Sul, com influências de blues e jazz. Composta pelo um 'power trio' Arthur Noswitz (guitarra), Fréderic Helfer (bateria) e Genésio Monteiro (contra-baixo), a Maleta Elétrica traz diversas referências musicais, a partir dos gostos e experiências de cada membro da banda. Atualmente estão em processo de gravação do primeiro disco, "Tudo que tinha de ser dito já foi falado'.

Show da banda Ici Ça Vá

A banda "Ici Ça Vá", nome que significa "Aqui tá tudo bem", é formada por Rodrigo da Rosa Apolinário e os franceses Marie Andrianjafy, e Yvan Etienne. Os membros do trio compartilham uma visão do papel revelador e transformador da arte e do artista perante a sociedade, sejam em canções covers ou autorais. A mistura cultural dos integrantes proporcionou um repertório rico em ritmos e sotaques dos quatro cantos do mundo



#euviropoa

A ação #euviropoa mobilizou os participantes da 2ª Virada Sustentável de Porto Alegre a se engajarem com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Em todos os Ecopontos, equipes de voluntários convidaram o público a conhecer os ODS, a escolher o tema que mais se identifica e a firmar um compromisso publicando uma foto em suas redes sociais com a hashtag #euviropoa.

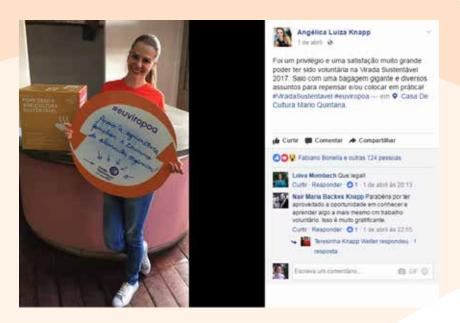
As fotos publicadas com as hashtags #euviropoa e #viresuacidade apareceram na sessão de cobertura colaborativa no website da Virada Sustentável de Porto Alegre. A ação #euviropoa reforçou que cada cidadão é responsável pela construção de uma Porto Alegre sustentável.

Os principais ODS relacionados aos eixos temáticos da Virada Sustentável Porto Alegre 2017 foram:

- ODS 2 Fome zero e agricultura sustentável
- ODS 4 Educação de Qualidade
- ODS 8 Trabalho decente e crescimento econômico
- ODS 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis
- ODS 12 Consumo e produção responsáveis

INDICADORES

18 voluntários 384 horas de voluntariado

















Shows de Abertura

INDICADORES

15 mil pessoas aproximadamente nos dois dias 72 artistas envolvidos diretamente nos shows

CONCERTO AS GRANDES CANÇÕES DOS FESTIVAIS NATIVISTAS

Para marcar a abertura da Virada 2017, na quinta-feira, 30 de março, às 18h30, no Largo Glênio Peres, a Orquestra de Câmara da ULBRA, sob a regência do maestro Tiago Flores, convida os músicos Chico Saratt, Neto Fagundes, Sérgio Rojas, Shana Muller e Maurício Marques para executar As Grandes Canções dos Festivais Nativistas.

Importantes e conhecidas canções da cultura gaúcha e fronteiriça ganharam arranjos especiais para a Orquestra, desenvolvidos por Alexandre Ostrovski, Arthur Barbosa, Daniel Sá, Daniel Wolff, Iuri Correa, Paulo Aragão, Pedro Figueiredo e Rodrigo Bustamante.



SHOW TAMBORES DE RUA

Na sexta-feira, 31 de março, também às 18h30, o show ficou por conta dos grupos Turucutá e Bloco da Laje, que levaram ao Largo Glênio Peres o som dos Tambores de Rua.

Munidos de instrumentos de percussão semelhantes aos de uma bateria de escola de samba, melodicamente acompanhados por vozes, sopros e cordas, o Grupo Turucutá é eclético e livre de preconceitos musicais. Seu repertório vai do samba ao rock, do ijexá ao funk, do makulelê ao afoxé, e inclui sucessos de intérpretes e compositores nacionais, como Raul Seixas, João Nogueira, Wilson Ney, Tonho Crocco, Frank Jorge, e internacionais como James Brown e Amy Winehouse. A diversidade musical na identidade do grupo conta, ainda, com clássicos do samba-enredo e de outros ritmos, como Baião e o Jongo. Além das releituras de músicas consagradas, a Turucutá tem músicas autorais e composições percussivas que retratam a identidade, personalidade e história do coletivo.

O Bloco da Laje tem um repertório autoral baseado na estética do improviso, com músicas já conhecidas do público, como O Sol é o Rei, Deixa Brincar, Lá Vem Gente, Jesus Pregadão, Cordão da Idade Média, entre outras. Criado em 2012, o Bloco da Laje é um bloco de carnaval formado por pessoas que acreditam na arte como agente transformador e que batalham pela ocupação dos espaços públicos por movimentos artísticos.





Concerto de Encerramento

INDICADORES

5.000 pessoas aproximadamente presentes ao concerto 30 músicos envolvidos diretamente

CONCERTO JUNTOS E ORQUESTRA UNISINOS ANCHIETA

No dia 02 de abril, domingo, no Parque da Redenção, o projeto ofereceu ao público de Porto Alegre o concerto Juntos e Orquestra Unisinos Anchieta. O grupo Juntos é formado por quatro dos mais consagrados músicos do RS, Antonio Villeroy, Bebeto Alves, Gelson Oliveira e Nelson Coelho de Castro — e a Orquestra Unisinos Anchieta contou com a regência do maestro Evandro Matté. O espetáculo gratuito integrou a programação da Virada Sustentável 2017 e marcou o encerramento do evento. O repertório do espetáculo contou com 12 canções que revisitaram toda a trajetória do Juntos, além de músicas que fazem parte das carreiras individuais de Antonio, Bebeto, Gelson e Nelson e que são bem conhecidas do grande público.



